



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Criopreservação de tecido ovariano de Piracanjuba em cápsula biodegradável
<b>Autor</b>	OLIVIA REINHEIMER NUNES
<b>Orientador</b>	DANILO PEDRO STREIT

A criopreservação de tecido ovariano de peixes é uma técnica importante para a preservação do material genético materno. Porém, essa técnica utiliza criotubos que são de plástico, de baixa degradabilidade, gerando resíduo no meio ambiente. O uso de cápsulas biodegradáveis demonstrou ser uma alternativa viável para criopreservação de sêmen de peixe (*Rhandia quelen*), mas ainda não há estudos com tecido ovariano. Portanto, este estudo tem o objetivo de avaliar a eficiência das cápsulas de gelatina como recipiente na vitrificação de tecido ovariano de piracanjuba (*Brycon orbignyanus*), espécie ameaçada de extinção. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com fragmentos de tecido ovariano de três piracanjubas distribuídos em dois tratamentos (CRIO: tecido vitrificado em criotubo; e CP: tecido vitrificado em cápsula). Depois de aquecidas foi avaliado a integridade da membrana por FDA e iodeto de propídio (live/dead), atividade mitocondrial (MTT) e integridade de membrana após 24h em meio de maturação in vitro e em meio de cultivo sem hormônios. Não houve diferença significativa entre os recipientes na integridade de membrana (CRIO: 64,04 5,5%; CP: 68,31 10,76%) e atividade mitocondrial (CRIO: 8,68 2,66AU/g; CP: 10,29 4,48AU/g). Após 24h em meio de cultivo (CRIO: 52,30 6,07%; CP: 49,85 8,02%) e de maturação (CRIO: 49,38 7,37%; CP: 50,52 7,12%), também não foi observada diferença entre os recipientes, porém não foi possível observar maturação dos oócitos. Indicando que os oócitos vitrificados se mantêm viáveis após 24h, mas é necessário o aprimoramento do protocolo de maturação in vitro. Os resultados demonstram que o criotubo pode ser substituído pela cápsula de gelatina, reduzindo os resíduos ambientais. Além de serem biodegradáveis, têm baixo custo e são facilmente encontradas no mercado.